



Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS : Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 5 DE SETEMBRO DE 1959

DA NUDEZ AO VESTIR

O homem primitivo cedo começou a preocupar-se com o vestuário. Ao princípio andava nu mas em breve estudou um processo de resguardar o corpo.

As folhas foram, segundo se crê, os primeiros objectos de que ele se serviu para cobrir o corpo. Depois delas, surgiram as peles dos animais que ainda hoje encontramos em alguns povos mais selvagens, e as toscas peças de pano sem, contudo, terem uma forma definida que se ajustasse ao corpo. E numa preocupação constante com o aperfeiçoamento do vestuário, o homem foi progredindo até que chegou a um grau mais ou menos uniforme do vestir.

Nos nossos dias, ateiam-se, por vezes, acerbas discussões que procuram definir quais os factores que despertaram no homem primeiro a ideia de ocultar tão cedo a sua nudez. O frio, a neve, os rigores do tempo foram sem dúvida sérios agentes que obrigaram o homem a proteger-se contra eles. Contudo, nem só o factor climático teve influência na indumentária do homem. Uma das principais razões que, no alvorecer dos tempos, começou a agitar o homem e o levou mais depressa a ocultar a sua nudez parece ter sido o pudor. A vergonha de andar nu está, assim, na sequência lógica de que é uma das virtudes congénitas do homem. Reparemos numa criança de dois ou três anos de idade. Se a despirmos e a reduzirmos ao estado de nudez, ela procura fugir ao alcance do olhar dos circunstantes. Não possui ainda a noção exata do que é o pudor; mas sente já qualquer coisa que a leva a ocultar a sua nudez, a que nós chamamos vergonha.

Inúmeros casos análogos poderíamos citar ainda; mas a ilação de todos eles seria sempre a mesma. Esta é uma realidade que se devia ter presente mas que infelizmente vegeta nas tumbas profundas do olvido na época presente.

Onde encontrar agora aquele recato, aquela honestidade, aquele pudor dos tempos transatos na indumentária modernista? Qual é a preocupação da mulher ao apresentar-se no seio da sociedade em trajes tantas vezes obscenos? O hedonismo dos tempos actuais, apesar de vivamente verberado, prossegue sem peias, elevando cada vez mais o número dos seus sequazes. A mulher que, em criança se sentia horrorizada quando era vista escassamente vestida, procura hoje os vestidos mais provocantes e sente-se num á vontade tão icástico como se o pudor no vestir seja uma coisa quase inaudita.

Belos tempos aqueles em que o trajar feminino era modesto e recatado e se ajustava às condições de vida e à sua ocupação profissional. As saias e os vestidos eram compridos e rodados, não pondo em relevo as formas naturais do corpo. Eram feitos de tecidos espessos e as mangas eram compridas. Mas os tempos rodaram; e o industrialismo moderno tudo veio revolucionar. A seda, o nylon, os produtos artificiais vieram substituir o fresco linho, a lã e o algodão que mãos ancestrais, já trémulas a sumidas, tão carinhosamente trabalhavam nas longas noites de inverno. Desse primitivismo muitos guardam ainda gratas recordações que o materialismo actual é incapaz de sufocar.

E' incontestável que o homem precisa de acompanhar a evolução dos tempos. Mas usar um vestido de tecido transparente ou demasiadamente decotado e ajustado ao corpo será indicio de um grau de civilização mais acentuado? Se assim é, eu direi que o grau de civilização está a retroceder. Sim, caro leitor, semi-nus, hoje andam apenas os povos ainda selvagens; mas nem por isso são tão provocantes como a mulher civilizada que em vez de trajar como por vezes traja, se usasse uma tanga também, não seria por certo estimulante. Estaremos nós a caminho da selvajaria?

A elegância no vestir tem bom cabimento na plástica feminina. Ser elegante, esbelta, alvo de atenções, é a ideia dominante da mulher. Nesta preocupação constante, procura adquirir as últimas criações que os pastores da moda apresentam. Não obstante, esta ideia sediciosa, a mulher hodierna caiu no exagero. Começou a saracotear na rua com vestidos descompostos, pondo em relevo os contornos do corpo. Este abjecto trajar tornou-a desilegantada e as facécias de que era alvo deram lugar a vitupérios e zombarias que o sexo forte por vezes não perdoa.

A idiossincrasia da mulher do nosso tempo permite a divulgação de tais modelos, enquanto do estrangeiro chegam os mais hediondos exemplares. E a idiopatia de trajar obscenamente, porque dizem ser da moda, alastrou-se da mulher de fina estirpe à simples operária ou camponesa que ultraja a candura da sua simplicidade inserido pelo meio rústico, para num gesto de hebetismo, expor o corpo à voracidade voluptuosa que está a prevaricar o meio social.

O progresso materialista está a sentir-se nos ambientes mais pacatos e recônditos, onde a atmosfera coada por um viver simples e humilde se agita agora em ondas de um aviltamento enfunado. E as malgradadas consequências não se fazem esperar. Aqui é um pai que, com o espírito agitado pela brutalidade da notícia, chora o mal da única filha; ali é o marido que lamenta a irreverência da esposa ao amor conjugal; mais além é a mãe que implora ao céu o desvio das sendas da má vida para a sua filha. E os factos sucedem-se, os males repetem-se e o pudor não surge. Quem sai à rua pode molhar-se, se está de chuva, diz o adágio popular.

Afirma a história que uma das causas internas que

NOCTURNO

Silêncio...noite estrelada,
Solidão...silêncio enorme...
Dormem as horas, as coisas,
As pessoas...tudo dorme...

Eu não durmo: estou alerta!
O luar, clarão desfeito,
Meigo, ilumina-me a frente,
Doce, vem ungir-me o peito.

E nos braços do luar
Sou feliz, dócil criança...
Sou feliz, mas não sou meu:
Dei-me à noite branca e mansa.

Sou feliz porque não durmo
E amo o luar vencedor...
Silêncio em mim e nas coisas...
Entraí, falai Vós, Senhor!

Francisco Sério

Brigadeiro de Engenharia Santos Caravana

Acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa, Snr.^a D. Fernanda Caravana, regressou de La Toja e do Norte de Espanha à sua Quinta de Juste, Braga, o Ex.^{mo} Brigadeiro de Engenharia, Snr. Francisco Filipe dos Santos Caravana, nosso ilustre e prestigioso Conterrâneo.

AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

No último Domingo esteve em Barcelos o Grupo Amigos de D. António Barroso, do Porto, que foi em saudosa Romagem à Capela-Jasigo do Santo Bispo, onde rezou o Terço.

Em seguida, veio para esta cidade e, dirigindo-se ao Monumento erecto em Barcelos, rezou e cantou o seguinte Hino a D. António Barroso:

Neste canto de amor, numa só voz,
cantamos nossa fé, nossa humildade.
O vosso olhar baixai a todos nós,
a vossa compaixão e caridade.

C O R O :

Nós vimos cheios de amor,
erguer cantos de louvor
a Dom António Barroso!...
Vós sois Bom, abençoai-nos,
e por caridade, dai-nos
do céu promessa de góso!...

Vimos pedir a vossa protecção:
e as graças que nos dais, agradecer.
Trazemos como oferta, o coração,
e a nossa fé para vos enaltecer...

Como foi pura toda a vossa vida
vamos dizer bem alto a toda a gente.
A estrada que seguiste, redimida,
vamos nós imitá-la, cristamente.

Dêste pão, dêste amor, e dêste luz,
aos que na escuridão estavam perdidos...
Ensinas-te a levar a nossa cruz,
e ergueste do chão tristes vencidos...

Pedimos todo o bem que a vida encerra...
—Atendei esta prece, esta ansiedade:
Dai-nos Paz e Amor, aqui na Terra,
e a vossa Santa Luz na Eternidade!...

Depois, todos os componentes, em número de 27, foram almoçar ao «Bar da Gruta» e, aos brindes, o nosso amigo, Snr. Flávio Gomes, digno membro do Grupo e Industrial na Cidade Invicta, fez lisonjeiras referências a este Semanário e ao seu Director, gentileza que agradecemos.

A ilustre Presidente do Grupo, Snr.^a D. Maria da Glória, fez uma «quete» para os pobres protegidos pelo «O Barcelense», rendendo 100\$00. Esta quantia foi distribuída por 30 necessitados, sendo 10 a 5\$00 cada e 20 a 2\$50. Bem hajam.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Snrs.: Manuel Ferreira da Silva, de Chavão; Manuel dos Santos Henriques, de Lisboa; António Rendeiro e D. Maria José Correia Serêno do Amaral, do Porto; Francisco Ferreira Marques, de Arcoselo e Manuel Ferreira, do Rio de Janeiro.

Agradecemos a gentileza.

apressou a queda do grande Império Romano, foi a imoralidade da vida e a imodéstia no vestir. Nos países onde o materialismo se alastrou, são inúmeros os crimes que se registam. Portugal é um país católico. Se relembra a mensagem de Fátima, não chafurdará no pântano lamacentos do vício. Mas se trilhar as mesmas vias dos países materialistas, qual será o seu destino?

Se houvesse mais pudor no vestir, muitos males deixariam de existir.

Areias S. Vicente

Manuel F. Fernandes

EXPANSÃO DO CAMPISMO

Portugal que ao nível das indústrias nacionais procura elevar a ainda incipiente indústria do turismo apetrecha-se para um porvir verdadeiramente risonho. Não é que pretende copiar o que lá fora na França, na Suíça, na Itália e na Grécia já se faz hoje por mero mercantilismo. O nosso Turismo, como disse um dia um Secretário Nacional da Informação, é simultaneamente de raiz espiritual, isto é, visa mostrar ao estrangeiro e ao nacional que viaja a faceta hospitaleira, gentil e humanitária do Povo português.

Não basta construir hotéis—e estes estão passando por uma renovação e profusão digna dos melhores encómios. Cite-se, por exemplo, os dois gigantes da hotelaria que são os hotéis Ritz e Tivoli para se compreender ao nível superior a que se chegou. O primeiro pode considerar-se, sem favor, o melhor da Europa. Nem basta construir pousadas onde se impuzerem—de estrada, de fronteira ou de mar. Tão pouco bastará a existência do pessoal competente que já hoje sai em fornadas proporcionadas da Escola Hoteleira, patrocinada pelo S. N. I.

A nosso ver tem de dar-se impulso substancial ao Turismo mais económico a que convencionou chamar-se campismo. Talvez este, servindo os intuitos económicos menos sensivelmente, contribua contudo mais rigorosamente para a tal faceta espiritual do nosso Turismo, pela maior aproximação que pode proporcionar entre habitantes de Províncias diferentes e com povos de Nações diferentes.

Em Portugal há meia dúzia de anos só vagamente se falava de campistas. E quando algum «maduro» aparecia apetrechado para acampar algures era considerado meio néxio.

Uma verdadeira revolução no conceito da opinião pública está-se operando entre nós graças à acção do S. N. I., dos clubes de Campismo e do exemplo clamoroso de vagas sucessivas de campistas estrangeiros, principalmente franceses, que este ano visitaram Portugal. Por outro lado o III Congresso Nacional de Campismo e o IV Acampamento Nacional, realizado em Peniche, vieram criar de forma decisiva o ambiente indispensável para a divulgação desse desporto salutar e vivificador. Ainda pelos serviços que lhe prestou o S. N. I., a Imprensa a Rádio e a Televisão o Campismo entrou na ordem do dia dos que não podem dar por um quarto individual por noite 500\$00 ou de casal 750\$00.

O nosso «bom tempo» para o campismo nos meses de Junho, Julho e Agosto talvez não tenha rival em toda a Europa e talvez no Mundo. Se o «clima» é mau, então, para a lavoura, para os passeantes é excepcional e a abundância de paisagens deliciosas, de praias inconfundíveis, de serras e florestas magnificamente dotadas para o campismo, de rios abundantes de peixe e de lagoas e albufeiras autenticamente por descobrir para os apaixonados do Campismo, sem esquecer a abundância de alimentação e de frutas regionais, localmente mais baratas, tudo nos faz crer no nosso «potencial» campista.

Na sessão inaugural do III Congresso Nacional de Campismo, efectuada no S. N. I., o inspector de Desportos, Dr. Ayala Botto, autoridade sobejamente conhecida neste sector do Turismo, salientou que há que exaltar a acção da Federação Portuguesa de Campismo, cuja defesa afincada dos seus princípios que informam a modalidade que orienta e dirige, nem sempre é bem compreendida por quantos desconhecem a sua ética e julgam poder enxertar-lhe modernismos que totalmente a adulteram, não pode esquecer igualmente que, primeiro o Escutismo, depois a Organização Nacional Mocidade Portuguesa encontraram na sua prática elemento complementar—ou talvez mesmo basilar—de quanto entendem ser útil à formação da Juventude.

Fez depois largas referências á criação dos primeiros organismos internacionais, á sua actividade e á colaboração que lhe tem sido prestada por nós, historiando também tudo quanto a juventude portuguesa tem realizado no nosso país no tocante a campismo, quer no sector da «Mocidade», quer naquele que respeita ao Escutismo. E a terminar, disse:

Podem concluir com facilidade que, por esse mundo fora, o campismo é tido como uma actividade que convém amparar e desenvolver, pois, se ajuda a desintoxicar dos venenos da supercivilização, contribui para desenvolver qualidades que esta tem feito o possível por abastardar.

A vida ao ar livre, o contacto com pessoas de todas as camadas sociais que mutuamente se respeitam e se entretêm se tanto for necessário, o propósito de nada fazer que melindre ou ofenda os companheiros de campo, a certeza de que ninguém atentará contra a nossa tranquilidade e os nossos direitos, são normas de disciplina social que, aliadas a muitas outras, tornam o Campismo um meio de educação a considerar.

Tem a Federação tratado, desde a primeira hora, que o seu código de honra não sofra oscilações nem atropelos, venham eles donde vierem; muito a preocupa a difusão de princípios e em todas as ocasiões deixa transparecer o propósito de não consentir que os falsos campistas deslustrem as suas salutareas manifestações.

Os trabalhos do Congresso incidiram sobre os principais problemas que interessam ao desenvolvimento do Turismo, sobretudo no que respeita á difusão e apetrecha-

mento dos Parques, engrandecimento do ideal campista e aperfeiçoamento da sua organização.

Tudo é de molde a que o Campismo tome proporções que não desmereçam das que na restante Europa já hoje disfruta. Por seu lado o Estado tudo lhe facilitará dentro de justo âmbito.

H. BOAVENTURA

NOVAS MÊDICAS

Com honrosas classificações, concluíram a formatura em Medicina, pela Universidade do Porto, as ilustres conterrâneas Sr.^{as} Dr.^{as} D. Maria e Dr.^a D. Ana Fernandes da Silva, irmãs do ilustre Seminarista, Sr. José Fernandes da Silva e filhas da Sr.^a D. Alcina Martins Fernandes e do Sr. José Gonçalves da Silva, já falecido.

As distintas Médicas, agora, estão a especializar-se em Analistas.

A Suas Excelências, que durante os Estudos obtiveram, sempre, altas classificações, bem como à Família, «O Barcelense» envia-lhes as melhores felicitações.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

Apontamentos coligidos «à toa» da imprensa local

(Continuação do número 2524)

Padre Domingos Duarte Neiva Pinheiro

Cantou a sua 1.^a Missa—Missa Nova—em 14 d'Agosto de 1904 (domingo) em S. Pedro de Alvito, deste concelho.

Escolas Moveis—Agricultoras—«Maria Cristina»

Foram inauguradas em Barcelos na Camara Municipal em 28 d'Agosto de 1905.

Escola Municipal

Sob a direcção do Dr. Martins Lima, começou a funcionar esta escola no dia 17 de Outubro de 1905 no Edifício da Camara Municipal.

Bento Joaquim dos Santos, o «Bento Roda»

Faleceu em 29 d'Outubro de 1904. Era oficial de diligencias do Tribunal desta comarca e musico da Banda Barcelense.

Grupo Dramático Musical Gil Vicente

Foi fundado em 1905, tendo como director artistico o grande musicografo Domingos Carreira.

Farmacia e Drogaria—Carlos Ramos e Paes Moreira

Abriu ao publico na Rua Barjona de Freitas em 23 de Abril de 1905.

Banda de Musica do 37 de Murcia
Veio tocar nas Festas das Cruzes, em Barcelos, nos dias 2, 3 e 4 de Maio de 1905. Veio acompanhada pelo Alcaide de Vigo D. Manuel Diego dos Santos.

Visconde da Fervença

Por assinatura régia de 27 de Maio de 1905 houve por Sua Magestade El-Rei D. Carlos I agraciado com o titulo de Visconde da Fervença o Ex.^{mo} Sr. Carlos Alberto Machado Paes d'Araujo Felgueiras Gajo.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

Por assinatura régia de 27 de Maio de 1905 foi agraciado com o grau de Comendador da Ordem de Nossa Senhora de Vila Viçosa.

Pão de Santo Antonio

Com a assistencia do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Arcebispo Primaz, teve lugar no domingo—20 de Novembro de 1904— a inauguração desta piedosa instituição no Templo da Veneravel Ordem Terceira (cuja igreja estava no Campo da Feira) abrilhantada com a Banda do Regimento de Infantaria n.º 3 de Viana do Castelo.

(Continua)

Z

Feira Franca de S. Bartolomeu, em Tadim

Realizou-se no dia 24 de Agosto, a Feira Franca de S. Bartolomeu em Tadim, a qual foi bastante concorrida, tendo-se realizado, pelas 10,30 horas o concurso Pecuário de gado bovino como estava previsto, sob a presidencia do Intendente de Pecuária do distrito de Braga, Sr. Dr. João Beza Ferraz.

Os trabalhos de classificação prolongaram-se até às 12 horas tendo sido classificado o gado dos seguintes lavradores:

Touros Reprodutores (com mais de 18 meses)

1.º prémio—Joaquim Luis de Andrade, de Gondifelos e 2.º, José da Silva Simões, de Remelhe.

Bois de Trabalho (juntas)

1.º prémio—Manuel José Pereira, de Tadim; 2.º, Manuel Martins de Sousa, de Bastuço e 3.º, Dr. José Maria Braga da Cruz, de Tadim.

Vacas de Criação e Trabalho (isoladas)

1.º prémio—José de Oliveira, de Tadim; 2.º, António Conceição Oliveira, de Tadim; 3.º, Manuel José Pereira, de Tadim e 4.º, João Rodrigues da Silva, de Tadim.

Vacas de Criação e Trabalho (juntas)

1.º prémio—Francisco Leite Vilaça, de Tadim e 2.º, Casimiro Martin Leite, de Tadim.

Vacas de Criação e Produção Leiteiras

1.º prémio—Dr. João Dias Esteves, de Tadim; 2.º, José de Jesus, de Tadim; 3.º, José Nunes Novais, de Viatodos e 4.º, Casimiro Martins Leite, de Tadim.

PELA IMPRENSA

«CORREIO DE ABRANTES

Este nosso prezado colega, superiormente dirigido pelo Sr. João Henrique Alves Ferreira, completou 33 anos, em defesa da próspera cidade de Abrantes. Parabens.

«ESTRELA DO MINHO»

Felicitemos o nosso estimado amigo, Sr. José Casimiro da Silva, distinto jornalista, pela passagem de mais um ano do seu interessante e velho Jornal—«Estrela do Minho» que, há 65 anos vem defendendo o progresso da sua linda Terra—Vila Nova de Famalicão.

«A VANGUARDA»

Este interessante quinzenário dos Arcos de Valdevez, que tem por Director o Sr. Padre Abel Cerqueira, completou 12 anos de existência, motivo porque o felicitamos.

«O COMERCIO DE VIVERES»

Entrou no 31.º ano este nosso ilustre Camarada, órgão do Comércio Retalhista de Viveres de Lisboa, sendo seu Director o intereterado jornalista, Sr. António dos Santos Vicente. Parabens.

FESTIVIDADES

Festa e Romaria de Nossa Senhora das Necessidades, em Barqueiros

Estas tradicionais e importantes Festas tiveram inicio ontem, com um Tríduo de Preghações, do qual foi encarregado o talentoso Orador Sagrado Sr. Padre Manuel Moreira da Silva, de Braga, que muito agradeceu a numerosa assistência.

Hoje, realizam-se Confissões para a Comunhão em honra do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Necessidades.

Amanhã, domingo, Salva de morteiros, Zés P'reiras, Celebração das Missas dominicais no Santuário e Comunhão geral. A tarde, pelas 16 horas, chegada dos Grupos Folclóricos da Casa do Povo de Barcelinhos e da Retorta, de Vila do Conde. Ao anoitecer, sairá da antiga Igreja Paroquial e recolherá ao Real Santuário de Nossa Senhora uma magestosa Procissão de Velas e, durante a noite, até às horas regulamentares, realizam-se corridas de automóveis eléctricos, de carroceis e de cestas voadoras, havendo também iluminações eléctricas e fogos do ar.

Segunda-feira, logo de manhã, uma salva de 21 tiros e repiques de sinos, anunciarão uma das maiores Romarias do Minho; às 7 horas, Missa e Comunhão. Às 13 horas, darão entrada no Terreiro das Necessidades as afamadas musicas de Gueifães da Maia e Paços Ferreira e, às 18 horas, no Real Santuário, Hora Santa prégada.

A noite, arraial minhoto, com lindas iluminações eléctricas, concertos musicais e atraente fogo do ar, fornecido pelos afamados pirotécnicos Igreja & Filhos, da mesma Freguesia.

Dia 8, as mesmas demonstrações festivas do dia anterior e imponentes Festas Religiosas no Real Santuário de Nossa Senhora das Necessidades. Às 7, 9 e 11 horas, Missas e de tarde, depois da recitação do Terço e do Sermão da Natividade de Nossa Senhora, sairá uma magestosa Procissão, com 8 andores, numerosos anjinhos, todas as Associações Católicas da freguesia e as duas bandas de musica.

Finda a Procissão haverá concertos pelas referidas Bandas.

Senhora da Ajuda, em Gilmonde

Nos dias 12 e 13 do corrente, em Gilmonde, realizam-se grandes festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda, havendo, no sabado, Missa cantada, recitação do terço e sermão. A noite, fogo de artifício e iluminações.

No dia 13, alvorada, entrada das musicas dos Escuteiros de Barrozelas e de S. Paio de Antas e Missa solene. A tarde, recitação do terço, sermão e imponente Procissão com numerosos anjos, diversos andores, organismos católicos, etc.

Depois desta solenidade, ouvir-se-ão as duas bandas em despique, até á noite.

Nossa Senhora do Alívio, em Perelhal

Nos dias 19 e 20 do corrente, na próspera freguesia de Perelhal, do nosso concelho, realizam-se os tradicionais Festejos em homenagem a Nossa Senhora do Alívio, que devem revestir-se de grande brilho.

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

No Eterno Acampamento:

EDUARDO CORREIA LANDOLT

No passado dia 25 de Agosto de 1909, entregou serenamente a sua alma a Deus, o nosso querido e saudoso amigo e irmão escuta, Sr. Eduardo Correia Landolt, antigo dirigente do Grupo N.º 13 de Barcelos.

Fomos surpreendidos dolorosamente por esta triste noticia, pois que a pesar de o sabermos doente há uns tempos para cá, nunca pensamos que tão breve deixasse o convívio da sua familia que tanto estremecia, e dos Escuteiros que ele adorava, sempre animado do melhor desejo de bem servir o nosso Movimento.

O seu amor ao Escutismo, o seu entusiasmo, a sua dedicação sem limites, podem ser tomadas como exemplo a imitar por todos aqueles que vestem a farda modesta de Escuteiro.

A sua morte foi muito sentida nesta cidade, onde gozava de geral estima, pois que Eduardo Landolt além das boas qualidades morais que toda a gente lhe reconhecia, era um fervoroso trabalhador em prol da Igreja e da Juventude da nossa terra, um dedicado amigo e uma alma bondosa, sempre pronto a sacrificar-se pelas boas causas.

E' com o coração mergulhado na mais profunda dôr que lhe dedicamos esta homenagem de preito e saudade, que ele aliaz tudo merece pelo muito que fez pelos Escuteiros.

Não o esqueceram os seus irmãos de ideal, acompanhando-o até á sua ultima morada e cobrindo o seu ataúde com a bandeira que ele considerava sagrada (tal era o amor que lhe votava).

Que o Chefe Supremo o tenha já recebido no Acampamento Celeste, e que ele junto do Chefe dos Chefes se lembre de interceder pelo C. N. E. que tanto serviu e amou, da sua amargurada familia que tanto estremecia, dos Escuteiros de Barcelos a quem deu o melhor do seu esforço, e dos amigos que banhados em lágrimas choram e veneram a sua saudosa memória. A todos os Escuteiros pedimos uma oração fervorosa sempre que visitem a sua sepultura, e que a sua alma esteja já entre os resplendores da luz perpetua. A' sua familia apresentamos as nossas condolências. Paz á sua bondosa alma.

Ilídio Eurico Gomes Ramos (Águia da Franqueira)

OBITUARIO

António Gonçalves Lage

No ultimo Domingo, na sua Casa de Ermezinde, faleceu o nosso amigo e assinante, Sr. António Gonçalves Lage, abastado Proprietario, de 73 anos, Marido da Sr.^a D. Rosa da Silva Lage e Pai do Sr. Dr. Manuel Lage.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se no dia 1 do corrente mês.

D. Ana de Jesus Fonseca

No mesmo dia, no Porto, faleceu a nossa conterranea e prezada assinante, Sr.^a D. Ana de Jesus Fonseca, Irmã das Sr.^{as} D. Margarida e D. Herminia Augusta da Fonseca, residentes no Porto.

A saudosa finada era uma senhora muito esmoler, pois todos os anos, pelo Natal, enviava-nos donativos para os pobres.

—A's duas Familias em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

Farmácia de Serviço

Amanhã, está de serviço a Farmácia Antero Faria.

D. ELVIRA GOMES BARROSO

Pelo Ex.^{mo} Ministro da Educação Nacional, foi publicado em portaria, público testemunho de louvor á Ex.^{ma} Sr.^a D. Elvira Gomes Barroso dos Santos Pereira, nossa ilustre conterrânea e assinante deste Semanário, residente no seu Solar de Gilmonde, pela valiosa acção benemerente que tem desenvolvido desde 1930 a favor das crianças das Escolas do núcleo da Mota, da mesma freguesia.

O louvor foi justíssimo porque a Sr.^a D. Elvira Barroso é uma ilustre senhora muito generosa.

Parabens a S. Ex.^a, pois.

CONCURSO MUSICAL

A F.N.A.T. numa interessante iniciativa, promove, pela primeira vez, um Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas Cívicas, Concurso que abrange não só o Continente como as Ilhas Adjacentes. A inscrição, livre de quaisquer encargos, deve efectuar-se no prazo de 90 dias, a contar do dia 30 de Junho próximo passado. Este Concurso destina-se a grupos instrumentais constituídos por um mínimo de 20 executantes amadores. Aos núcleos concorrentes podem também pertencer músicos profissionais, desde que não exerçam a profissão há pelo menos seis meses e façam parte do grupo há mais de um ano.

O Concurso admite a inscrição de concorrentes em 1.^a, 2.^a e 3.^a categorias, estando previstos, para cada uma dessas categorias, três prémios em dinheiro. O mais elevado é de 25.000\$00.

Os premiados receberão ainda trofeus de prata, diplomas e fitas de homenagem para estandartes. Além destes prémios e galardões foi instituído o Grande Prémio Nacional, que pode ser conquistado cumulativamente com outro primeiro prémio, atribuído a qualquer das três categorias.

Para alcançar o Grande Prémio Nacional, no valor de 20.000\$00, é necessário que o agrupamento concorrente obtenha o maior número de pontos na classificação geral, prove, em todas as actuações, possuir mais altos méritos de condições artisticas, individuais e de conjunto, assim como bom comportamento disciplinar. Quer isto dizer que, o Grande Prémio Nacional, poderá ser atribuído ao primeiro classificado da 1.^a, 2.^a ou 3.^a categorias.

Para informações mais circunstanciadas, devem os interessados dirigir-se á F. N. A. T., na Calçada de Santana, 180—Lisboa.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

A esta simpática Organização, que tem como Secretário-Geral o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Carlos Salazar Campos, agradecemos a gentileza da oferta dum cartão de livre-transito da Associação de Futebol

COISAS PASSADAS NO PAÍS

Durante o segundo trimestre deste ano, no distrito do Porto, houve 27 mortes e 259 feridos, em accidentes de transito!...

A sardinha pescada durante os ultimos quinze dias e vendida em Leixões, rendeu mais de 13 mil contos.

Para averiguação sobre um roubo dum tubo de bomba, na freguesia de Santa Maria de Galegos, deste concelho, no ultimo sabado foi detido pela G.N.R. José Agostinho Pereira Martins, de 23 anos, solteiro, da mesma freguesia. O Martins, nessa noite, achou-se mal na prisão, sendo transportado num automovel para o nosso Hospital, mas, quando lá chegou, poucas horas teve de vida, motivo porque foi autopsiado.

Segunda-feira, na construção do edificio para a Siderurgia Nacional em Paio Pires, perto de Lisboa, desabaram quatro arcos de cimento, matando 10 operários e ferindo 13.

No Rio Minho, perto de Seixas, foi pescada uma enguia com mais de um metro de comprido.

No domingo, em S. Miguel da Carreira, freguesia do nosso concelho, Aurélio Joaquim de Araujo, agrediu violentamente Sofia da Silva Barbosa, de 28 anos, solteira, que teve de dar entrada no Hospital desta Cidade.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30—8—1960, os Srs. Manuel Martins Duarte da Fonte, Manuel dos Santos Henriques e Hilário Gomes da Mota; até 30—6—1960, o Sr. Augusto Gomes da Cruz e, até 28—2—1960, o Sr. Carlos Alberto Pereira Rainha.

—Até 30—12—1959, os Srs. Quimico João Lemos, Filipe dos Santos Ferreira Vale, Angelino Figueiredo de Oliveira e Padre Francisco Ribeiro.

—Até 30—9—1959, o Sr. Abilio de Almeida; até 30—8—1959, o Sr. José Carvalho da Silva; até 30—6—1959, o Sr. José Alberto Antunes e, até 30—4—1959, o Sr. Manuel Raimundo Pereira Gomes.

—Até 30—12—1958, o Sr. Francisco Martins.

—Até 30—12—1957, o Sr. Francisco J. Miranda Pereira.

DO BRASIL

Até 30 7—1960, o Sr. Augusto Miranda dos Santos, de S. Paulo.

ESCRITURÁRIO

Foi nomeado Escriurário do Tribunal Cível do 8.º Juizo de Lisboa o nosso amigo e conterrâneo, Sr. Carlos Alberto Pereira Rainha. Ao inteligente Funcionário de Justiça, enviamos parabens.

BARCELOS QUINTA DE S. SIMÃO V E N D E - S E

Linda propriedade a 2 quilómetros da cidade e boa estrada até á porta.

Tem optima e sólida casa de moradia, adega, e mais cómodos. Panorama admirável—Conjuntamente e anexa vende-se a Bouça das Caes com a área de 40.000 m², muitos pinheiros e eucaliptos em estado de venda.

Tratar com o próprio vendedor no Hotel Garantia—Famalicão.

Campanha de Verão

REDUÇÃO ESPECIAL DE PREÇOS

NAS

SINGER*

DE



ZIGUEZAGUE

APENAS ATÉ FIM DE SETEMBRO

Diversas notícias

Em góso de férias partiu para Espanha o nosso bom amigo, Rev.º Dr. António da Costa Lopes, ilustre Professor de Filosofia do Seminário de Braga.

—Acompanhado de sua Ex.ª Esposa, Sr.ª Dr.ª D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro, distinta Médica, esteve no estrangeiro o nosso amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Dr. António Néco Duarte Coutinho, abalizado Médico nesta cidade.

—Com sua Ex.ª Família, encontra-se a veranejar em Abade

do Neiva o nosso amigo e assinante, Sr. Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas, ilustre Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura.

—Regressou da Africa, acompanhado de sua dedicada Esposa, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Joaquim Coelho da Cunha.

—Acompanhado de sua extrema Esposa e simpática Filha esteve nesta Redacção o nosso amigo e assinante, Sr. Albino Pereira Rezende Junior, do Porto, mas que se encontra nas Caldas do Eirogo.

—O nosso assinante, Sr. Amé-

rico Cardoso Correia, Negociante no Porto, acompanhado de sua dedicada Esposa e Filhos, passou o mês de Agosto na companhia dos seus amigos, Snrs. Alberto Neiva e Esposa, em Barcelinhos.

A'quele nosso amigo, agradecemos os cumprimentos apresentados nesta Redacção.

—Depois de passarem uma temporada na sua quinta de S. João, retiraram para Gaia o nosso amigo e assinante, Sr. José Moreira, importante Industrial, sua extrema Esposa e Filhos.

—Esteve nesta Redacção o nosso prezado amigo, Sr. António Guedes Pinto Cerdeira, habil Guarda-livros no Porto, apresentando-nos amáveis cumprimentos. Agradecemos.

—Regressaram das praias da: Apulia, Povoia de Varzim, Fão e Esposende, a maior parte das Famílias Barcelenses que ali se encontravam.

De St.ª Eulália de Rio Covo
Festa ao Sagrado Coração de Jesus

Santa Eulália de Rio Covo engalanou-se mais uma vez com o que tinha de melhor para honrar o Sagrado Coração de Jesus cuja festa se celebrou no dia 23 de Agosto. Antes houve um tríduo preparatório pregado pelo Senhor Arcipreste de Barcelos Rev.º Padre Rodrigo Alves Novas e no sábado, dia 22, realizaram-se as confissões onde todos os fieis se purificaram das suas manchas para depois receberem condignamente o Rei divino, centro de todos os Corações. Para dar maior brilho às so-

lenidades compareceu a «Rádio Rosinha», da cidade do Porto que estava a cargo de Francisco Guimarães, transmitindo escolhidas e apropriadas musicas.

Ao harmónio esteve o dedicado maestro, Sr. António Ferreira da Costa e Silva, exibindo impecavelmente ao som das teclas o grupo coral da paróquia.

A Igreja, tão rica, uma das melhores do concelho de Barcelos, foi belamente ornamentada pelos já conhecidos armadores desta freguesia, que bem merecem todos os parabens pelo magnífico trabalho que fizeram.

No domingo houve às 7,15 h., Missa rezada e Comunhão geral A's 11 h., começou a Missa cantada celebrada pelo Rev. Pároco desta freguesia e acolitado pelo de Sequiade e Fonte Coberta.

De tarde fez a exposição do S. S. Sacramento, rezou-se o terço com cânticos e houve sermão pelo já citado orador sagrado.

Em seguida realizou-se uma solene e magestosa procissão presidida pelo Senhor Arcipreste, em que tomaram parte todos os organismos católicos da paróquia. Como coroa deu-se a benção do S. S. Sacramento.

Novas realizações

Estas realizações a que me refiro são a nova sacristia que já está acabada pelo que está de parabens a confraria do S. S. Sacramento; e a luz eléctrica na Igreja paroquial que se inaugurou durante as festas ao Coração de Jesus. Os louvores devidos aos habitantes desta freguesia por mais este acto nobre.

Senhora das Aguas Santas

No domingo passado, dia 30, realizou-se a festa em honra de Nossa Senhora das Aguas Santas, havendo Missa solene e Sermão. C.

PELO CONCELHO Faleceram:

Em Oliveira, Adelino Machado, de 73 anos.

—Na Lama, Maria da Luz Gonçalves de Faria, 71 anos.

—Em Galegos Santa Maria, Joaquina Gonçalves Valadas, de 53 anos.

—Em Milhazes, Manuel Lopes Rodrigues, de 38 anos.

—Em Viatodos, Emilia da Costa e Silva, de 73 anos.

—Em Barqueiros, Maria Gonçalves André, de 69 anos.

—Em Remelhe, João Araujo Gonçalves, de 55 anos.

—Em Areias S. Vicente, Manuel da Costa e Silva, de 80 anos.

—Em Aldreu, Maria Mendanha de Faria, de 83 anos e Maria das Dores Baptista, de 84 anos.

—Nesta cidade, Angelina Martins Fonseca, de 70 anos; Laurinda de Sousa Vilas Boas, de 24 anos; Casimira Meireles, de 65 anos; Hilario José de Araujo, de 74 anos e Rosa Fernandes Figueiredo, de 43 anos.

A's famílias em luto, pesames.

CARTA DE FRAGOSO

Esteve em Portugal durante trinta dias o Sr. Robert Fief, abastado proprietário e industrial do Departamento de Amiens, «Association de Charvorée» e ex-proprietário do Jornal Pengré de La Somme, hoje, Le Lanier de Liend, que acérca de vinte e cinco anos veio visitar os principais centros de turismo de Portugal. Mas, como recordar é viver, disse ao seu sócio e Gerente desta Associação exclusivamente particular, o Sr. Manuel J. Gomes, que não queria morrer sem visitar o rincão português cheio de tradições e belezas.

E, assim, veio acompanhado de sua esposa Madame Fief e Monsieur Jean Decams, estudan-

te em Paris e do Monsieur Dr. Jean Bouger, especialista em Amiens, acompanhado de Madame Bouger e seus filhos Pierre, Amite e Francoi, estudantes, tendo visitado as seguintes terras do País: Em Lisboa — Terreiro do Paço, Belem, Museu de Arte-lharia, Museu dos Coches, Jardim Zoológico, Chiado, Alfama, S. Vicente de Fóra, Panteon Real, Avenida da Liberdade, Parque Eduardo VII, Portela de Sacavem, Aéroporto, Praça da Figueira, Estréla, Mosteiro dos Jerónimos, Estádio Nacional, Campo Pequeno (corrida de touros), Feira Popular e outros centros principais da cidade. Em Cacilhas, Barreiro e Monumento a Cristo Rei. Setubal, Vila Franca de Xira, Tomar, Venda Nova, Estádio do Benfica, Cascais, Sintra, Caldas da Rainha, Nazaré, Obidos, Bombarral, Alcobaca, Batalha, Fátima, Leiria, Figueira da Foz, Coimbra, Aveiro, Ovar, Porto, Gaia, Matosinhos, Povoia de Varzim, Esposende, Fão e Oñir.

Em Barcelos: Castelo dos Alcaldes de Faria, Franqueira, centros principais da cidade e feira semanal, considerada uma das melhores do País. Braga: Bom Jesus, Falperra, Sameiro, Viana do Castelo; Estaleiro Naval, centro da cidade, Estancia de Santa Luzia, onde seguiram para Santa Marta de Portuzelo para assistir á exhibição dos grupos folclóricos internacionais da festa dos trajos, cujo grupo é muito admirado em France. Serviu de interprete durante alguns dias o nosso conterrâneo Sr. Domingos Sá Neiva, Sargento Aviador em Alverca. Encantados com os belos panoramas que disfrutaram nesta terra portuguesa, pelos bons museus, monumentos e pelas boas estradas que pisaram em Portugal. Avaliaram o progresso da nobre Nação do grande estadista SALAZAR.

E, assim, pelo bom acolhimento que tiveram por todos os portugueses, cuja simpatia e admiração disfrutaram os portugueses em France, regressaram já a Amiens em companhia do Sr. Manuel J. Gomes, abastado proprietário, onde todos os anos gosa a sua licença graciosa durante trinta dias na companhia de seu primo Sr. Antonio Filipe Arriscado, na sua Casa de Covelo em Fragosos.

Aos dedicados turistas que visitaram esta Nação Portuguesa acompanhados do seu interprete Sr. Manuel J. Gomes, solteiro, residente, actualmente em Amiens France há 36 anos, onde gosa de muito prestígio na colónia portuguesa em Amiens, pelos relevantes serviços que prestou na guerra de 1940 em transportar inumeros feridos aos hospitais, consideram-se justas ao assinante deste jornal, as referencias feitas nas colunas do Jornal Pengré de La Somme pelas nobres qualidades de português.

Desejamos boa viagem e aux revoir.

—Tem-se constatado nas estradas que servem esta freguesia rural, que alguns madeireiros, fazem grandes depósitos em qualquer local. Seria de toda a conveniencia que o cantoneiro deste cantão fosse mais zeloso e cumpridor, informando, assim, a repartição competente, e, evitar-se-ia qualquer acidente de viação, como esteve para acontecer com um automovel, cujos tórus, estavam atravessados na estrada, não citando as inumeras pedras, talvez, praticado por qualquer malfeitor ou por imprudência de qualquer garoto. Oxalá que estes casos se não repitam, a não ser que não haja respeito pela humanidade.

—Alguns lavradores desta fre-



Na noite de 13 para 14 de Agosto desapareceu uma das maiores, mais belas e mais históricas igrejas de Lisboa—a de S. DOMINGOS. Praticamente, ardeu tudo, mas um sacerdote salvou o Santíssimo Sacramento e outro, ajudado por alguns escuteiros, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima. (Gravura cedida pelos Serviços do SNI)

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telefone 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telefone 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE * ARCOS DE VALDEVEZ * PENICHE * FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª—Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Externato D. António Barroso**

(SEXO MASCULINO)

Campo de S. José—Telefone 8511—Barcelos

ENSINO MINISTRADO

Curso PRIMÁRIO: Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe, admissão ao Liceu e Escola Técnica.**Curso LICEAL:** Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos).**MATRÍCULAS:** Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro.

Alunos INTERNOS e SEMI-INTERNOS—LAR DE S. JOSÉ—Quinta do Rio

INFORMAÇÕES: Todos os dias úteis na Secretaria do Externato D. António Barroso ou na Quinta do Rio.

guesia estão alarmados com os assaltos que fazem nas capoeiras. No dia vinte e sete, pela uma hora, quando o proprietário Sr. José Joaquim Gomes, do lugar da Sá, estava a descansar no seu quarto, sentiu um ruído na capoeira, supondo que fosse a raposa traçoieira que estava a dezimar as galinhas. Imediatamente deslocou-se ao local onde pernoitavam as galinhas, que era debaixo da sua casa de habitação e verificou a entrada do quinteiro, que os larápios tinham 2 cestos cheios de aves e a outro lado, um galo com o pescoço degolado para não dar sinal de alarme. Como a noite estava bastante escura, notou a certa distancia uma mulher a fugir em marcha lenta, supondo que fosse uma pessoa que conduzia a agua de rega através da sua propriedade, pertencente a vários consortes. E pela continuação do desenrolar dos factos, seria conveniente que as dignas autoridades tomassem as devidas providencias acêrca dos furtos que se praticam nesta freguesia, pois alguns lavradores, encontram-se aflitos com os ratoneiros, ao ver que das suas propriedades desaparecem de dia para dia as espigas dos milheirais, feijões, uvas e melancias. E, assim, os agricultores, sentindo as fadigas pela labuta do seu trabalho campestre, vão procurar dormir a qualquer hora da noite em sobressalto e os larápios quando persentem o lavrador seguro, principiam a praticar o crime.

Chefes de familia, ensinaei os vossos filhos a trabalhar, porque a ociosidade é inimigo da virtude. Lavradores, estejam á lerta, pois o rifão diz... «que depois de roubados... trancas de ferro».

E foi o que aconteceu... A.

CASA

No lugar das Calçadas, Arcoselo, vende-se uma casa terrea, com quintal.

Quem pretender, queira falar com o Sr. Manuel Rodrigues de Carvalho, na mesma.

DESPEDIDA

Manuel Ferreira, retirando-se desta cidade para o Rio de Janeiro—Brasil e não lhe sendo possível despedir-se de todas as pessoas amigas, vem fazer-lo por este meio, oferecendo os seus préstimos naquela localidade na Rua Benjamim Franklin, n.º 11, Tijuca—Rio de Janeiro.

Casas decaseiro e senhorio

No lugar da Estrada, freguesia de S. João de Vila Boa, vendem-se. Tem luz eléctrica e água de poço com motor e torneira. Tem terreno de lavradio e bom pomar.

Para tratar, por favor, com o Sr. José António Pereira Torres, na mesma freguesia.

ESTUDANTE

Casa particular, nesta cidade, recebe menina do Curso dos Liceus, de preferéncia do 2.º Ano em diante.

Informa esta Redacção.

PRECISA-SE

Empregado para abastecedor de Bomba de Gasolina, de 21 a 30 anos.

Informa esta redacção.

50 CONTOS

Dão-se a juros, sob 1.ª hipoteca e ao juro da Lei.

Esta quantia tanto se dá toda como em fracções.

Informa esta Redacção.

Pequena propriedade

Dá-se de arrendamento, em S. Verissimo do Tamel.

Informa esta Redacção.

HABITAÇÕES

Alugam-se, em prédio novo, no Campo 28 de Maio.

Informa no mesmo.

Aposentos

Casal de toda a respeitabilidade, toma conta de meninas colegiais, tanto lhes fornecendo alimentação como aposentos.

CASA

Em Barcelinhos, na Rua Miguel Angelo, vende-se uma magnifica Casa, com quintal.

Informa esta Redacção.

VENDEM-SE

Nove meias pipas, de eucalipto, bem arqueadas e avinhadas.

Para tratar: com o Sr. Alvaro Pinto de Almeida, Largo da Estação do C. de Ferro—Barcelos.

CASA

Alugam-se dois andares da Casa sita na Rua Barjona de Freitas, com o n.º 27.

Informa esta redacção.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

Telef. 8325—Barcelos

Consultas das 16 às 18,30 horas

VENDE-SE

ESPINGARDA Saint Etienne, marca Ideal, 4 palmas, calibre 16, com canos duplos, reduzidos.

Informa a Redacção.

NOVA ALFAIATARIA

DE

MARIO VIEIRA

Ex-Empregado do Sr. Eduardo António

Rua Bom Jesus da Cruz, 24—1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sital)

CLAXON — Próprio para automovel, encontra-se um, na Secretaria da Câmara de Barcelos, que se entrega a quem pertencer.

A FATIMA e LISBOA

Em 16, 17, 18 e 19 de Setembro

Visitando os melhores centros de beleza e turismo do País, em

LUXUOSOS AUTO-CARROS

PREÇO 130\$00

Organização de Joaquim da Costa

Ferreira—Nogueira—Maia

Informa JOSE FÁRIA, na Drogaria

da Praça em Barcelos

Mercado Semanal

Na ultima quarta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	30\$00
Centeio	>	32\$00
Feijão branco	16 k.	67\$00
> manteiga	>	55\$00
> moleiro	>	60\$00
> frade	>	48\$00
> mistura	>	50\$00
Batata	15 k.	21\$00
Cebola, quintal		60\$00
Franço, bom		25\$00
Galinha, grande		20\$00
Ovos, duzia		10\$00
Vinho branco, litro,		5\$00
Vinho tinto, litro,		3\$50
Lenha arroba, de 5\$00 a		7\$00

CASA NOVA

Vende-se ou aluga-se com rés-do-chão e 1.º andar, no lugar das Calçadas, em Arcoselo.

Falar no local.

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência:

Rua Faria Barbosa, 26

BARCELOS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCAS AUX

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

ALUGA-SE

Para armazens, garagem ou para qualquer Comercio ou Industria, a Casa com os numeros

4, 6, 8 e 12 da Avenida Alcaldes de Faria, desta cidade.

Falar na mesma.

CASAS

Vendem-se três, que estão vagas, no lugar da Estação do Caminho Ferro, próximo da Fábrica de Moagem, desta cidade.

Quem as pretender, é falar na Rua Elias Garcia, n.º 27.

ALUGAM-SE

4 Casas Novas

Têm 4 divisões cada uma, tipo moderno.

Nesta Redacção informa.

Balança A P e

Medidora Invicta

VENDEM-SE

Em estado de novas.

Informa esta redacção.

Se V. Ex.ª tiver de modificar a Instalação Sanitária da sua Casa, ou se for construir um prédio, exija

Torneiras FERROCINTO

FERROCINTO, é a única torneira Portuguesa que compete com qualquer marca Estrangeira

DISTRIBUIDOR NO NORTE DO PAÍS

FLÁVIO GOMES

Rua de Santo Ildefonso, 260—2.º—Telefone 24.613—PORTO

EM BARCELOS—Manuel Pereira da Quinta Júnior e

Lavoura de Barcelos, Ld.ª

Aos proprietários de Armazens de Materiais de Construção e de artigos Sanitários, Construtores e Mestres de Obras, a **VIDRARIA BARCELENSE****DE ANTONIO ALVES TORRES**

comunica a todos que tem uma grande quantidade de AZULEJOS brancos de 15x15, que os vende a baixos preços e, ainda, faz grandes descontos aos Revendedores.

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

GASOLINA SUPER
SENHORES AUTOMOBILISTASA **GARAGEM PARQUE de BARCELOS**, leva

ao conhecimento dos Snrs. automobilistas que já

tem para venda: **GASOLINA SUPER**.**AFRICA—BRASIL—VENEZUELA**

Passagens marítimas, terrestres e aéreas

PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—

reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGENCIA—AVIC**IRMÃOS CUNHA, L.da**

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

‘PINCOR’**‘ESCOLA DE CONDUÇÃO’**

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter,

Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e

Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE**TEORICA E TECNICA.****‘PINCOR’**

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

SAMETIL

Medicamento ideal no tratamento das doenças de pele.

E' Heroico no tratamento dos Eczemas secos, impie-

gens, peladas e infecções da barba.

SAMETIL PÓ Polvilho ideal para os

Bébés após o Banho.

Optimo producto, sem prejudicar a saúde, para evitar

o suor dos pés, usado depois do banho.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS.**A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE**

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano

Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE